



ReformaBrasil

LIÇÃO 11

Sábado, 15 de Junho de 2019

Deus liberta Seu povo

Porque tanto Me amou, Eu o livrarei; Eu o colocarei a salvo, pois conhece o Meu nome. Quando ele Me invocar, Eu lhe responderei; na sua angústia estarei com ele; Eu o livrarei e o honrarei (Salmos 91:14 e 15).

Deus deseja que recordemos Seu trato com Seu povo no passado para salvá-lo dos inimigos. Ele sempre tem escolhido extremos — ocasiões em que parecia não haver possibilidade de livramento das operações de Satanás — para a manifestação de Seu poder. A necessidade do homem é a oportunidade de Deus. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 714.

Estudo adicional: O grande conflito, pp. 582-602 (capítulo 36: “O maior perigo para o lar e a vida”).

DOMINGO, 9 DE JUNHO - 1. LIBERTAÇÃO MEDIANTE AGENTES INVISÍVEIS

1A) Quando Eliseu estava cercado por cavalos e carros sírios, seu servo ficou preocupado. O que Eliseu lhe disse? 2 Reis 6:16.

2Rs 6:16 — Ele respondeu: Não temas, porque há mais conosco do que com eles.

1B) Pelo que Eliseu orou, e como Deus respondeu sua prece? 2 Reis 6:17. Como podemos ter a mesma proteção no dia da angústia?

2Rs 6:17 — Eliseu orou e disse: Ó Senhor, peço-te que o faças enxergar. O Senhor abriu os olhos do servo, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo em redor de Eliseu.

Entre o servo de Deus e a multidão dos inimigos armados estava um grupo circundante de anjos celestiais. Eles tinham vindo com grande poder, não para destruir nem para exigir homenagem, mas para acampar em torno e servir os desajudados e fracos servos do Senhor. Quando o povo de Deus é posto em condições de dificuldade e aparentemente não há escape para eles, somente o Senhor deve ser sua dependência. — Profetas e reis, p. 257.

Ore muito. Esteja disposto a se separar de tudo o que afasta você de Deus. Então, no dia da angústia, Ele virá libertá-lo e o esconderá à sombra de Suas asas. — Historical Sketches, p. 234.

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JUNHO - 2. LIBERTAÇÃO MEDIANTE OBEDIÊNCIA

2A) Como os três amigos de Daniel foram provados? Daniel 3:4-6. Como reagiram à prova? Daniel 3:12.

Dn 3:4-6 — Então o arauto clamou em alta voz: Ordena-se a vós, ó povos, nações e gentes de todas as línguas: 5 Logo que ouvirdes o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da flauta dupla e de todo tipo de música, vos prostrareis e adorareis a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor ergueu. 6 E qualquer um que não se prostrar e não a adorar será lançado na mesma hora numa fomalha de fogo ardente.

Dn 3:12 — Há alguns homens judeus que tu constituíste sobre os negócios da província da Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abednego. Esses homens não fizeram caso de ti, ó rei; não cultuam teus deuses, nem adoram a estátua de ouro que levantaste.

2B) Ao serem levados perante o rei e receberem uma segunda chance, que resposta os três jovens deram? Daniel 3:16-18.

Dn 3:16-18 — Sadraque, Mesaque e Abednego disseram ao rei: Ó Nabucodonosor, não precisamos responder-te sobre isto. 17 O nosso Deus, a quem cultuamos, pode nos livrar da fomalha de fogo ardente; e ele nos livrará da tua mão, ó rei. 18 Mas se não, fica sabendo, ó rei, que não cultuaremos teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste.

A consciência em relação às coisas de Deus é um tesouro sagrado, no qual nenhum ser humano, qualquer que seja sua posição, tem o direito de se intrometer. Nabucodonosor ofereceu aos hebreus outra oportunidade, e quando a rejeitaram, ficou furioso e mandou que a fomalha fosse aquecida sete vezes mais que de costume. Disse aos cativos que os lançaria nessa fomalha. Tomados de fé e confiança, responderam: Nosso Deus, a quem servimos, é capaz de nos livrar; se não o fizer, tudo bem:

entregamo-nos a um Deus fiel. — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 1, p. 327.

2C) Como Deus os livrou? Daniel 3:19-27. O que o rei reconheceu? Daniel 3:29 (última parte).

Dn 3:19-27 — Então Nabucodonosor ficou com tanta raiva que seu rosto mudou por causa de Sadraque, Mesaque e Abednego; e deu ordem para que se aquecesse a fornalha sete vezes mais do que se costumava aquecer; 20 e ordenou a alguns guerreiros do seu exército que amarrassem Sadraque, Mesaque e Abednego e os lançassem na fornalha de fogo ardente. 21 Então eles foram amarrados, vestidos de seus mantos, suas túnicas, seus turbantes e demais roupas, e foram lançados na fornalha de fogo ardente. 22 A ordem do rei era tão urgente e a fornalha estava tão quente, que a chama do fogo matou os homens que carregaram Sadraque, Mesaque e Abednego. 23 Estes três, Sadraque, Mesaque e Abednego, caíram amarrados dentro da fornalha de fogo ardente. 24 Então o rei Nabucodonosor ficou impressionado e se levantou depressa; falou, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos dentro do fogo três homens amarrados? Responderam ao rei: É verdade, ó rei. 25 Disse ele: Porém, eu vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, e eles nada sofrem; e o quarto homem é parecido com um filho dos deuses. 26 Então, aproximando-se da entrada da fornalha de fogo ardente, Nabucodonosor disse: Sadraque, Mesaque e Abednego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Logo Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do meio do fogo. 27 E os sátrapas, os prefeitos, os governadores e os conselheiros do rei, estando reunidos, viram que o fogo não tivera poder algum sobre o corpo daqueles homens, nem os cabelos da sua cabeça foram chamuscados, nem os seus mantos se alteraram, nem cheiro de fogo havia neles.

Dn 3:29 [ú. p.] — [...] porque não há outro deus que possa livrar desta maneira.

Devemos nos decidir agora, como Daniel e seus companheiros fizeram na Babilônia, a ser fiéis aos princípios, aconteça o que acontecer. As chamas da fornalha ardente, aquecidas sete vezes mais do que o normal, não fizeram aqueles servos fiéis de Deus se desviar de seu apego à verdade. Permaneceram firmes na hora da prova e foram lançados na fornalha; mas não foram abandonados por Deus. A forma de um quarto Homem foi vista andando com eles entre as chamas, e saíram de lá sem que suas roupas nem mesmo exalassessem cheiro de fogo. — *Life Sketches*, pp. 329 e 330.

Se você for chamado a passar pela fornalha ardente por amor a Cristo, Jesus estará ao seu lado. “Quando passares pelas águas, Eu serei contigo; quando passares pelos rios, eles não te farão submergir; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti” (Isaías 43:2). — *Nossa alta vocação*, p. 358.

TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO - 3. LIBERTOS POR MEIO DA INTERCESSÃO

3A) Como Satanás influenciou um rei persa a expedir um decreto contra o povo de Deus? Ester 3:12 e 13.

Et 3:12 e 13 — Então, no décimo terceiro dia do primeiro mês, foram chamados os secretários do rei, e Hamã ordenou que escrevessem cartas aos sátrapas do rei e aos governadores que havia sobre todas as províncias e aos príncipes de todos os povos, de acordo com a escrita de cada província e na língua de cada povo. Tudo foi escrito em nome do rei Xerxes e selado com o anel do rei. 13 As cartas foram enviadas por mensageiros a todas as províncias do rei, com a ordem de eliminar, matar e exterminar todos os judeus, jovens e idosos, crianças e mulheres, e de saquear os seus bens, num único dia, o décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar.

Hamã alimentava amargo ódio contra Mordecai, um judeu. Mordecai não havia feito nenhum mal a Hamã, mas simplesmente havia se recusado reverenciá-lo, um ato que podia ser entendido como adoração. Querendo muito mais do que “pôr as mãos só em Mordecai”, Hamã conspirou no sentido de “destruir todos os judeus que havia em todo o reino de Assuero, ao povo de Mordecai” (Ester 3:6).

Enganado pelas falsas acusações de Hamã, Xerxes foi induzido a baixar um decreto determinando o massacre de todo povo judeu “espalhado e dividido entre os povos em todas as províncias” (Ester 3:8) do reino da Medo-Pérsia. Foi apontado um certo dia no qual os judeus deviam ser destruídos, e suas propriedades confiscadas. Mal imaginava o rei os vastos resultados que teriam acompanhado a completa execução desse decreto. O próprio Satanás, o instigador oculto desse plano, estava procurando eliminar da Terra todos os que mantinham o conhecimento do verdadeiro Deus. — *Profetas e reis*, pp. 600 e 601.

3B) Em reação ao decreto, que medida Ester tomou? Ester 4:15-17.

Et 4:15-17 — E Ester mandou a seguinte resposta a Mardoqueu: 16 Vai e reúne todos os judeus que estão em Susã, e jejuai por mim. Não comais nem bebais por três dias, nem de noite nem de dia; e eu e as minhas criadas também jejuaremos como vós. Depois irei à presença do rei, ainda que isso seja contra a lei. Se for preciso morrer, morrerei. 17 Então Mardoqueu foi e fez tudo o que Ester havia ordenado.

Por meio de Ester, a rainha, o Senhor operou um poderoso livramento em favor de Seu povo. Numa época em que parecia não existir nenhum poder que pudesse livrá-los, Ester e as mulheres a ela associadas jejuaram, oraram e agiram prontamente, enfrentando o problema e trazendo salvação a seu povo. — *The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments]*, vol. 3, p. 1140.

3C) Como Deus Se interpôs para libertar Seu povo? Ester 8:11-14; Ester 9:1 e 2.

Et 8:11-14 — Nessas cartas, o rei permitia aos judeus de cada cidade que se reunissem e se dispusessem para defender sua vida e para eliminar, matar e exterminar todas as forças armadas do povo e da província que os quisessem atacar, juntamente com suas mulheres e crianças, e que saqueassem os seus bens. 12 O dia marcado para todas as províncias do rei Xerxes foi o décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar. 13 Uma cópia da carta que seria divulgada como decreto em todas as províncias foi publicada entre todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, a fim de se vingarem dos seus inimigos. 14 Os mensageiros montados nos cavalos velozes da cavalaria real partiram apressadamente por causa da ordem do rei. O decreto foi proclamado também na cidadela de Susã.

Et 9:1 e 2 — No décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o mês de adar, quando a ordem do rei e o seu decreto entrariam em vigor, e os inimigos dos judeus esperavam vencê-los, aconteceu o contrário: os judeus venceram os que os odiavam. 2 Os judeus se ajuntaram nas suas cidades, em todas as províncias do rei Xerxes, para erguer a mão contra aqueles que procuravam a sua destruição. E ninguém conseguia resistir-lhes, pois todos os povos tinham medo deles.

Deus operou maravilhosamente por Seu penitente povo; e um decreto contrário, baixado pelo rei, permitindo-lhes lutar por sua vida, foi rapidamente enviado a toda parte do reino por mensageiros a cavalo [...].

Anjos magníficos em poder tinham sido comissionados por Deus para proteger Seu povo enquanto se punham “em defesa de sua vida” (Ester 9:2 e 16). — Profetas e reis, p. 602.

QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO - 4. LIBERTAÇÃO NO TEMPO DO FIM

4A) Que grande prova virá ao povo de Deus pouco antes da segunda vinda de Jesus? Apocalipse 13:15-17.

Ap 13:15-17 — Também lhe foi permitido dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem falasse e fizesse com que todos os que não a adorassem fossem mortos. 16 Ela obrigou a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a colocarem um sinal na mão direita ou na testa, 17 para que ninguém pudesse comprar ou vender se não tivesse o sinal, ou seja, o nome da besta ou o número do seu nome.

Pela mais elevada autoridade terrestre, foi feito o decreto para que, sob pena de perseguição e morte, adorem a besta e recebam seu sinal. Queira Deus auxiliar Seu povo agora, pois que poderão eles fazer naquele tempo, em tão terrível conflito, sem Sua ajuda?

Ânimo, força, fé e implícita confiança no poder de Deus para salvar não nos vêm num instante. Essas graças celestiais são adquiridas pela experiência de anos. Por uma vida de santo esforço e firme apego à retidão, os filhos de Deus estiveram selando o seu destino. Atacados por inúmeras tentações, souberam que deveriam resistir firmemente ou ser vencidos. Compreenderam que tinham uma grande obra a fazer, e em qualquer momento poderiam ser chamados a depor sua armadura; e, se chegassem ao final de sua vida com sua obra inacabada, isso significaria perda eterna. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 213.

4B) Quem seguirá esse falso sistema de adoração? Apocalipse 13:8.

Ap 13:8 — Todos os habitantes da Terra a adorarão, aqueles cujos nomes não estão escritos no livro do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

4C) Como podemos manter nossos nomes escritos no Livro da Vida? Apocalipse 3:5.

Ap 3:5 — Assim, o vencedor será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei seu nome do livro da vida, mas, pelo contrário, reconhecerei seu nome diante de meu Pai e diante de seus anjos.

Precisamos buscar em nossos corações a certeza de que não estamos nutrindo nada que seja ofensivo a Deus, se quisermos ser vencedores. Caso estejamos, não podemos usar as vestes brancas aqui prometidas. A fim de comparecermos diante de Deus vestidos de linho branco, que é a justiça dos santos, devemos agora fazer a obra de superação. [...]

A quem pertencem os nomes que serão mantidos no livro da vida? Unicamente às pessoas que amaram a Deus com todas as forças de seu ser e a seu próximo como a si mesmas. — Exaltai-O!, p. 326.

Suplico-lhes, em nome de Cristo, que confessem seus pecados e reformem seus caminhos, a fim de que o nome de vocês não seja riscado do livro da vida, mas confessado diante do Pai e de Seus anjos. Jesus está apresentando o Seu sangue diante do Pai; e agora, enquanto a misericórdia se demora e o tempo de graça se prolonga, busquem a aprovação do Céu. — Refletindo a Cristo, p. 57.

QUINTA-FEIRA, 13 DE JUNHO - 5. VENCEDORES DE DEUS

5A) Como podemos sair vencedores do último grande conflito com o mal? Apocalipse 12:11.

Ap 12:11 — Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho e, mesmo diante da morte, não amaram a própria vida.

É pela graça de Cristo que devemos ser vencedores; mediante os méritos de Seu sangue, devemos estar entre aqueles cujo nome não será apagado do livro da vida. — Este dia com Deus, p. 175.

O imaculado manto da justiça de Cristo é colocado sobre os fiéis e provados filhos de Deus. O desprezado remanescente está vestido com trajes gloriosos, que nunca mais serão manchados pelas corrupções do mundo. Seus nomes são mantidos no livro da vida do Cordeiro, inscritos entre os fiéis de todas as eras. Eles resistiram às armadilhas do enganador; não se desviaram de sua lealdade por causa do bramido do dragão. Agora estão eternamente salvos dos ardis do tentador. — Profetas e reis, p. 591.

5B) O que é prometido aos fiéis? Apocalipse 2:7 e 10; Apocalipse 3:21.

Ap 2:7 e 10 — Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, eu lhe permitirei comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus. [...] 10 Não temas o que hás de sofrer. O Diabo está para colocar alguns de vós na prisão, para que sejais provados; e passareis por uma tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida.

Ap 3:21 — Ao vencedor, eu lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono.

Precisamos enfrentar os conflitos se quisermos conquistar a coroa da vitória. Como Jesus, precisamos nos aperfeiçoar pela via do sofrimento. [...] Podemos andar com segurança no caminho escuro se tivermos a Luz do mundo como nosso guia. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 71.

Os santos remidos, que aqui amaram a Deus e guardaram Seus mandamentos, entrarão na cidade pelas portas e terão direito à árvore da vida. — Minha consagração hoje, p. 355.

SEXTA-FEIRA, 14 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que sacrifício diário deveríamos estar dispostos a fazer como preparo para o livramento que Deus quer nos dar no futuro?
2. Como posso, hoje, ser fiel ao princípio, assim como os três amigos de Daniel?
3. Como Deus salvou Seu povo no tempo de Ester? O que podemos aprender disso?
4. A quem pertencem os nomes que serão mantidos no Livro da Vida?
5. O que significa “ter a Luz do mundo como nosso guia”?